

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A demora no acesso a junta médica é um enorme problema no país e prejudica de forma severa os cidadãos que, por não acederem a junta médica, se veem impossibilitados de usufruir de uma série de direitos previstos na lei.

Apesar da legislação prever que a avaliação por junta médica se deve realizar no prazo de 60 dias a contar da data de entrega do requerimento, existem casos em que os utentes estão a aguardar há 2 anos. Esta situação traz consequências diretas para as pessoas em situação incapacitante porque se veem impossibilitados de aceder ao atestado médico de incapacidade multiuso (AMIM) e consequentes benefícios sociais e fiscais. Ou seja, na prática estão a ser negados direitos legalmente consagrados a várias pessoas em situação particularmente vulnerável.

Hoje mesmo, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda questionou o Diretor-Geral da Saúde em exercício sobre o tempo de espera atual. Foi respondido que a DGS não detinha estes dados uma vez que o processo de constituição e realização de juntas médicas passou para as respetivas Administrações Regionais de Saúde (ARS).

Para além de registar o insólito da situação e da resposta, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem questionar sobre o tempo médio para acesso a junta médica na ARS Lisboa e Vale do Tejo. Pergunta-se ainda quantos pedidos para junta médica deram entrada nesta ARS e quantas juntas médicas foram realizadas, tanto no ano de 2022 como no primeiro semestre de 2023.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Ministro da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Qual o tempo médio registado na ARS Lisboa e Vale do Tejo para acesso a junta médica, quer no ano de 2022 como no primeiro semestre de 2023?

2. Qual o caso com maior tempo de espera e o caso com menor tempo de espera, quer no ano de 2022 como no primeiro semestre de 2023?
3. Quantos pedidos para junta médica deram entrada na ARS Lisboa e Vale do Tejo, quer no ano de 2022 coo no primeiro semestre de 2023?
4. Quantas juntas médicas foram realizadas na ARS Lisboa e Vale do Tejo, quer no ano de 2022 coo no primeiro semestre de 2023?

Palácio de São Bento, 22 de setembro de 2023

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)